

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

8 MAIO 2022 – N.º 794

Sugestões de Cânticos

V Domingo da Páscoa

Entrada

Eu vi a cidade santa – NCT.311

Apresentação dos Dons

Recebemos do Senhor – NCT.127

Comunhão

Se vos amardes – NCT.274

Dou-vos um mandamento novo
NCT,739

Depois da Comunhão

Eu Vos glorifico – SR.70

Final

Senhor, eu creio que sois Cristo
CEC.II.42

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C - V Domingo da Páscoa – 19 de Maio

Primeira Leitura – Livro dos Actos dos Apóstolos 14,21^b-27.

Segunda Leitura – Livro do Apocalipse 21,1-5^a:

Evangelho – São João 13,31-33^a.34-35:

Quando Judas saiu do Cenáculo, disse Jesus aos seus discípulos: «Agora foi glorificado o Filho do homem e Deus foi glorificado n'Ele. Se Deus foi glorificado n'Ele, Deus também O glorificará em Si mesmo e glorificá-l'O-á sem demora. Meus filhos, é por pouco tempo que ainda estou convosco. Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros».

A Comunidade

- Domingo, 8, na missa das 11h., Primeira Comunhão de crianças da catequese paroquial; fim da Semana de Oração pelas Vocações; início da “Semana da Vida”.
- Sábado, 14, às 21h., Vigília de Oração (“Velada de Armas”) dos escuteiros.
- Domingo, 15, na missa das 11h., Promessas dos escuteiros.

A Bíblia

766. Segundo o 1º Livro dos Reis, quantas tribos Jeroboão herdou de seu pai Salomão?

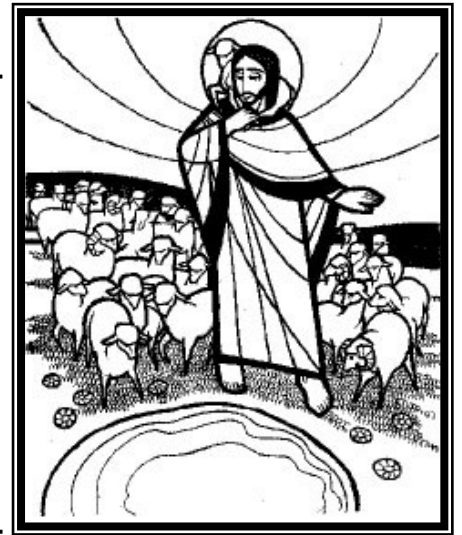
SOLUÇÕES: - 765. Dórcada (Act 9,39).

A Testemunha

MENSAGEM DO NOSSO BISPO PARA O DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCACÕES

A primeira semana de maio deste ano é dedicada à oração pelas vocações. Vamos vivê-la com toda a convicção, pois estamos certos de que a iniciativa é divina, como em tudo o que respeita ao nosso bem e ao bem dos outros. Melhor dizendo, ao bem dos outros através de nós, que nisso mesmo encontraremos a felicidade. Uma frase de Jesus di-lo claramente: «A felicidade está mais em dar do que em receber» (At 20, 35). Afinal é de felicidade que se trata, quando rezamos pelas vocações. Felicidade da Igreja que se alegra com elas, como a messe com a semente que a faz crescer e frutificar, tal como diz uma legenda na fachada do Seminário dos Olivais. Mas felicidade também de cada um de nós, que só se encontrará verdadeiramente a si quando coincidir de consciência e vontade com aquilo para que Deus o criou. O mais importante na vida é isto mesmo: que cada homem ou mulher deste mundo descubra o que Deus quer de si e lhe corresponda inteiramente. Só assim se “realizará”, pois tornará real e efetivo o que doutro modo ficaria por fazer, contrariando o chamamento divino que está na origem da sua própria vida. Ficaria uma vida por cumprir inteiramente. Quando São Paulo descobriu e aceitou a vocação apostólica, reconheceu-se assim: «... aprouve a Deus – que me escolheu desde o seio de minha mãe e me chamou pela sua graça – revelar o seu Filho em mim, para que o anuncie como Evangelho entre os gentios» (Gl 1, 15- 16). E disse de todos nós: «É Deus quem segundo o seu desígnio, opera em vós o querer e o agir» (Fl 2, 13). Frases como estas refletem o que o próprio Jesus dizia de si: «O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou – Deus Pai – e consumir a sua obra» (Jo 4, 34). Na oração que nos ensinou, disse-nos tudo o que importa dizermos a Deus Pai, como nesta frase: «Seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no céu». Esta terra começa por ser cada um de nós, onde a Palavra seja assimilada e dê muito fruto. Tratando-se duma “semana de oração pelas vocações”, tem de ser sobretudo ocasião para fazermos coincidir o nosso pensamento e a nossa vontade com o pensamento e a vontade de Deus. Façamo-lo por nós e por todos, como o Pai Nosso também se reza no plural. Já em Mês de Maria, respondamos como Ela ao mensageiro celeste: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra» (Lc 1, 38). Foi assim que por Ela Jesus chegou ao mundo e é assim que por nós continuará a chegar agora. A vocação própria de cada um – sacerdotal, diaconal, consagrada ou laical, todas missionárias a seu modo – traduzirá sempre a única vontade salvadora de Deus.

IV Domingo de Páscoa



1ª Leitura - Livro dos Actos dos Apóstolos 13,14.43-52

"Fiz de ti a luz das nações, para lebares a salvação até aos confins da terra"

2ª Leitura - Livro do Apocalipse 7,9.14^b-17

"O Cordeiro será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água viva."

Evangelho – São João 10,10-14

"Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me"

Celebramos o Domingo do Bom Pastor ao terminar a Semana Mundial de Oração pelas Vocações. Jesus é que é o Bom Pastor: Ele nos convida a escutá-Lo e a seguir os seus passos.

Na primeira leitura – do Livro dos Actos dos Apóstolos -, perante a proposta do Senhor, somos confrontados com duas atitudes diferentes. Por um lado aqueles que estão instalados em supostas certezas e, por outro, aqueles que seguem o Pastor acolhendo um novo compromisso de vida.

Na segunda leitura – do Livro do Apocalipse -, somos convidados a abrir-nos ao dom da salvação seguindo Jesus, o Cordeiro e Pastor. Dessa forma, estaremos em comunhão com Deus e obteremos a vida na sua plena realização, apesar de todas as lutas que temos de enfrentar.

No Evangelho de São João, surge a imagem do Bom Pastor a quem foi atribuída a missão de uma entrega total ao seu Povo, o rebanho que escuta e e leva à prática a sua Palavra em novo projecto de vida. Como Povo de Deus, cumpre seguir o Senhor numa doação generosa de amor aos homens nossos irmãos.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Deus Pai, nós Te damos graças pelo teu Filho Jesus, que se revelou como luz das nações, e pelos teus Apóstolos que, movidos pelo teu Espírito, levaram esta luz até aos confins da terra. Volve o teu olhar sobre os novos baptizados e sobre os jovens que reasumem a fé do seu Baptismo.

2.ª Leitura – Nós Te louvamos e bendizemos, Senhor, juntando-nos à imensa multidão de todas as nações, raças, povos e línguas, que está diante do teu trono e do Cordeiro. Jesus, que és o Cordeiro e o Pastor, nós Te pedimos pelas Igrejas em peregrinação, para que se deixem conduzir pelo Espírito até à fonte da vida.

Evangelho – Hoje, Senhor Jesus, tu nos afirmas que és pleno de bondade e de misericórdia. É a infinita riqueza do teu coração que penetra nos nossos corações. Todos nós somos o teu povo, que Tu conheces, proteges, como o faz um pastor com o seu rebanho. Tu nos chamas a seguir-Te, cada um pelo seu nome. E se um de nós se desencaminhar, Tu nos procuras como um pastor que transporta a ovelha perdida sobre os seus ombros. Nós Te agradecemos, Senhor, a ternura do teu amor movida pelo teu Espírito.

Em Cristo nosso Senhor. / Ámen.